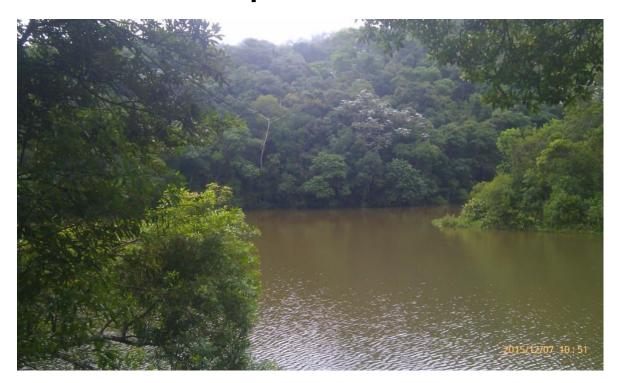


Reunião do Conselho Gestor Apresentação do diagnóstico do meio biótico, físico e antrópico da FE Guarulhos

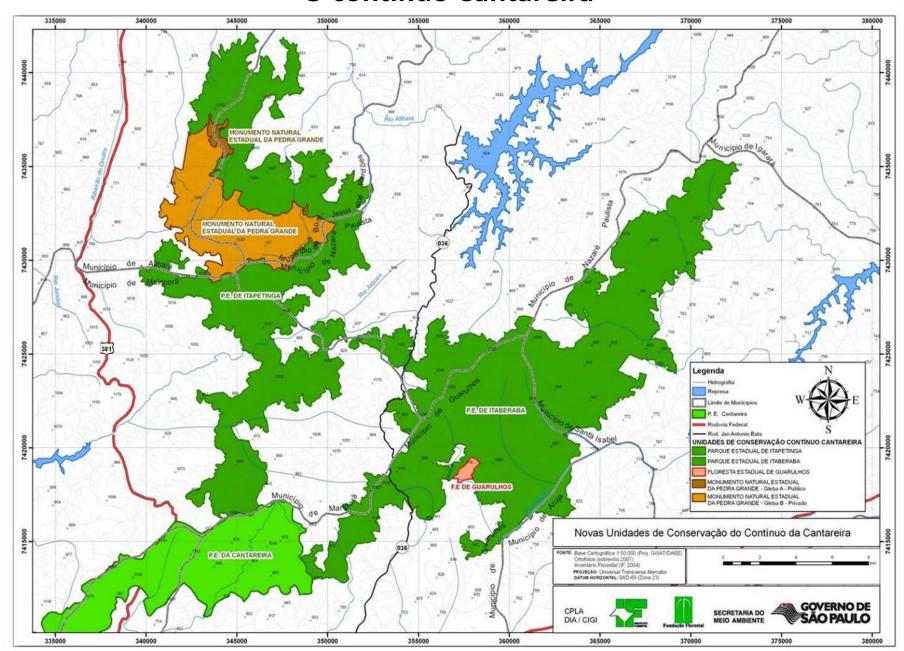


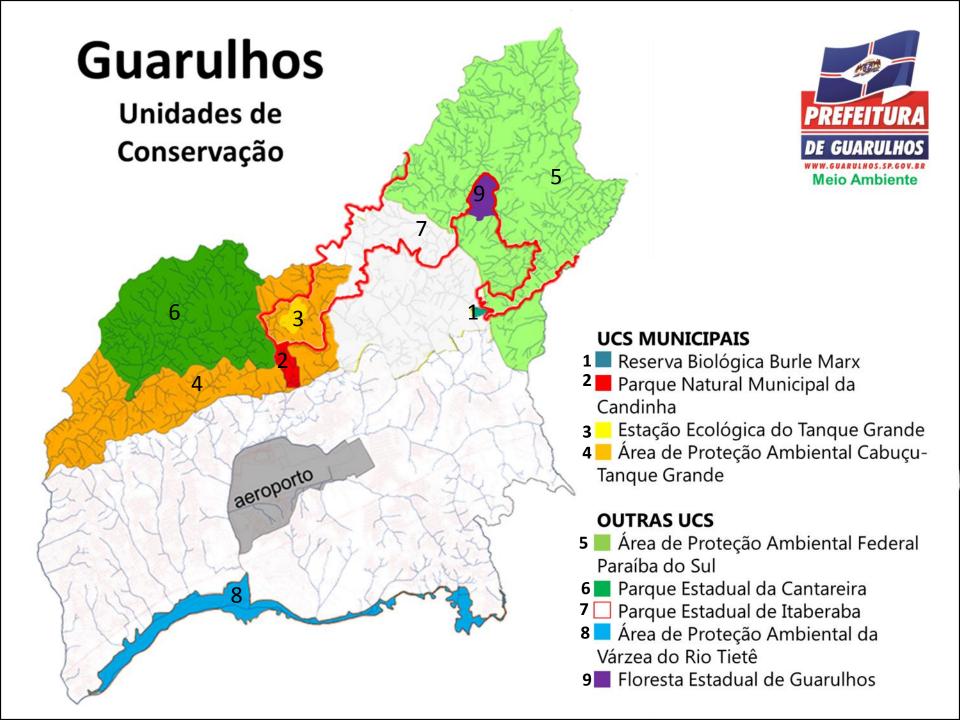


FLORESTA ESTADUAL

GUARULHOS

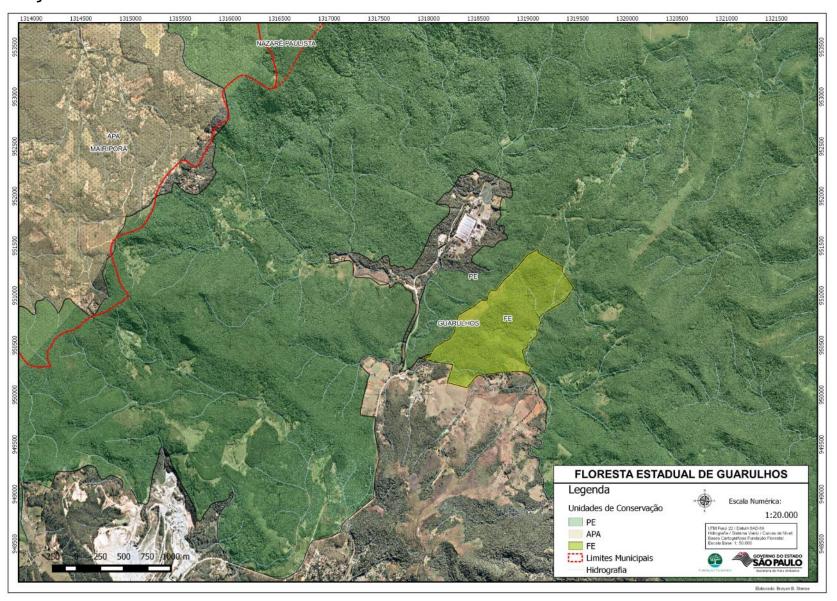
O contínuo Cantareira





Floresta Estadual de Guarulhos

Unidade de Uso Sustentável Estadual criada pelo Decreto Estadual nº 55.662, de 30 de março de 2010



SNUC

Art. 17. A Floresta Nacional é uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas.

Conforme o artigo 7º do Decreto nº 55.662/2010 A Floresta Estadual de Guarulhos tem por objetivos:

- I fomentar atividades de manejo florestal e agroflorestal sustentáveis nas zonas rural e periurbana do município abrangido;
- II transferir tecnologia de produção desenvolvida pelo setor público, incentivar e valorizar as propriedades rurais com o adequado uso da terra, permitindo ao proprietário rural aprender a desenvolver novas possibilidades de retorno econômico com conservação ambiental;
- III fomentar o estabelecimento de pomares de sementes de espécies nativas, iniciando também a geração de alternativas de renda e aprendizado para a população periurbana de entorno sem acesso à terra;
- IV gerar pesquisas de produção e manejo florestal com espécies nativas de Mata Atlântica, enfocando o benefício de comunidades de entorno de unidades de conservação.

A Floresta Estadual de Guarulhos abrange uma área de 92,20 ha e perímetro de 4.88 5,69m.



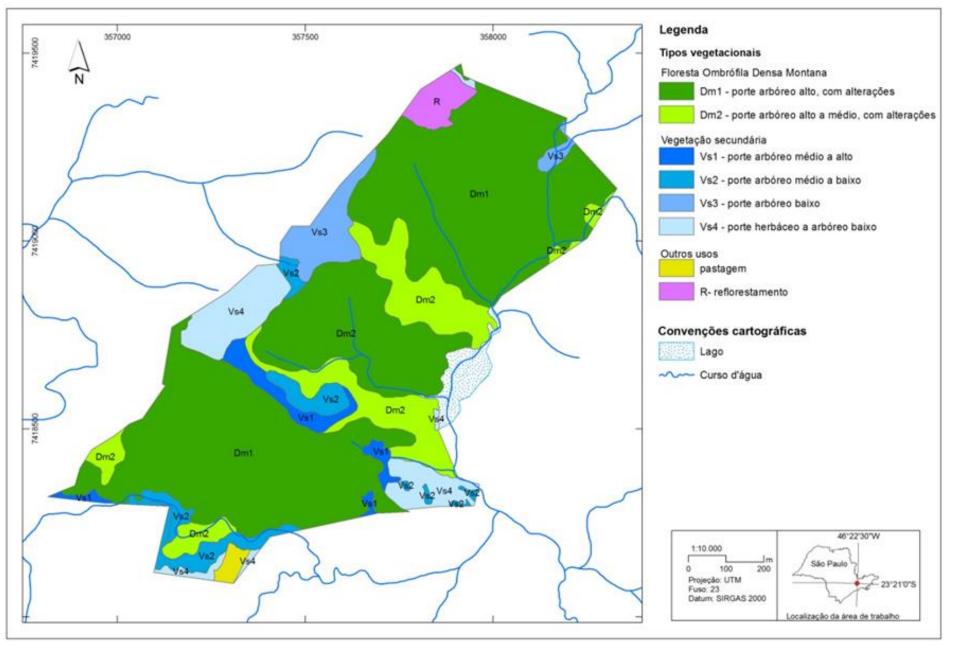
Diagnóstico meio biótico - Flora

O tipo vegetal principal é a Floresta Ombrófila Densa Montana (Mata Atlântica) com cerca de 71,39 ha (77,42% do território). Predominam florestas de porte alto, 59,71 ha (64,75%). Já a vegetação secundária apresenta 16,63 ha (18,04%) e está relacionada à regeneração de áreas em que houve o corte do eucalipto com o uso do fogo, antes da criação da UC.

Predominam florestas na fase intermediária de sucessão, ou seja, aquelas em que predominam no dossel espécies iniciais de sucessão, como a carne de vaca *Clethra scabra*, canela ferrugem *Nectandra oppositifolia*, açoita cavalo *Luehea divaricata*, cabuçu *Miconia cabucu*, mandioqueiro *Schefflera* spp., dentre outras.

Há trechos de floresta em fase sucessional mais avançada localizados na porção sul da UC, atravessados pela Estrada Caminho do Sol. Ocorrem as espécies tardias: guatambu Aspidosperma olivaceum, guapeva Pouteria caimito, brinco de mulata Heisteria silvianii, Hirtela hebeclada, Mouriri chamissoana, sapopema Sloanea guianensis, copaíba Copaifera trapezifolia, jequitibá Cariniana estrellensis, lauráceas como abacateiro do mato Persea willdenovii, e mirtáceas diversas.

Ocorrem também florestas cuja regeneração é mais recente, nas quais há uma grande abundância de pau-jacaré *Piptadenia gonoacantha*, embaúba *Cecropia* spp., capixingui *Croton* spp., pixiricas *Miconia* spp., *Leandra* spp. e jacatirão *Tibouchina pulchra*, dentre outras.



Fitofisionomias da Floresta Estadual de Guarulhos, Guarulhos-SP.

Quantidade de espécies

No levantamento geral das espécies, foram amostradas 255 espécies, sendo as famílias mais ricas, Myrtaceae, com 25 espécies; Orchidaceae, com 24; Lauraceae, com 23; Fabaceae, com 20; somando 72,1% das espécies amostradas.

Foram encontradas dez espécies que constam das listas de espécies ameaçadas de extinção:

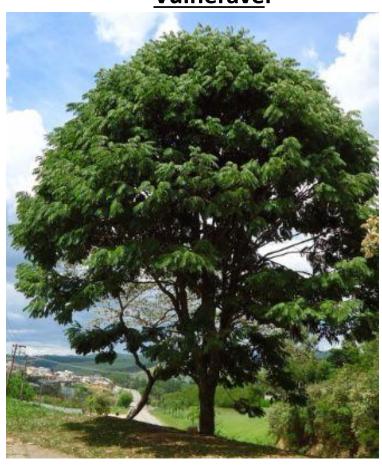
- ✓ Na lista de São Paulo e Brasil, juçara Euterpe edulis (SP-BR), Brosimum glaziovii (SP), cedro-rosa Cedrela fissilis (SP-BR), cedro-do-brejo Cedrela odorata (SP-BR) e Nectandra debilis (SP) estão na categoria Vulnerável; e Araucaria angustifolia (SP-BR), Em perigo.
- ✓ Já na lista da IUCN, Araucaria angustifolia e Nectandra debilis constam como Criticamente em perigo, Brosimum glaziovii e cedro-rosa Cedrela fissilis, Em perigo, e cedro-do-brejo Cedrela odorata, Eugenia prasina, jacarandá-paulista Machaerium villosum e Myrceugenia campestris, Vulnerável.

<u>Vulneráve</u>I



Cedro do brejo

<u>Vulneráve</u>l



Jacarandá paulista

Criticamente em perigo



Araucaria angustifolia

Em perigo



Cedro rosa

Diagnóstico meio biótico - Fauna

Durante os trabalhos de campo foram registradas **10 espécies de mamíferos** e **75 espécies de aves**. As espécies de maior destaque são o sagui-da-serra-escuro e o gavião-pega-macaco, ambas ameaçadas de extinção.

<u>Sauá</u>



Callicebus personatus

Tatu galinha



Dasypus Novemcinctus L.

Tangará dançarino



Chiroxiphia caudata

Tucano do bico verde



Ramphastos dicolorus

Espécies ameaçadas

Sagui-da-serra-escuro



Callithrix aurita

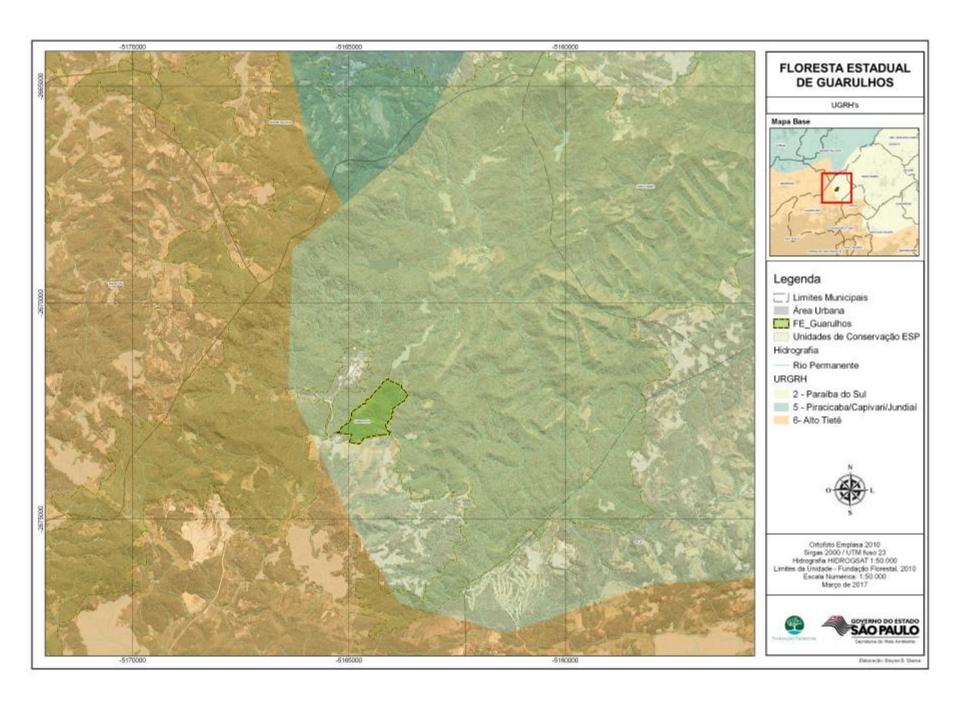
Gavião-pega-macaco



Spizaetus tyrannus

MEIO FÍSICO

RECURSOS HÍDRICOS	CLIMA	GEOMORFOLOGIA
Bacias:	Clima Regional - Clima Tropical controlado por massas	Variados graus de fragilidade natural (entre médio e alto) com
Rio Jaguari (UGRHI 02).	equatoriais e tropicais.	a ocorrência de processos naturais (erosões lineares, como
A UC está inserida totalmente na sub-bacia do Ribeirão Thomé	Clima local - Clima Tropical alternadamente seco e úmido	boçorocas).
Gonçalves, cujas nascentes estão localizadas na Serra do	dominado pela Massa Tropical Atlântica.	
Itaberaba, em altitudes superiores a 1.300m.	A temperatura média anual é de 20,2C.	Altitudes variam de 800m (leste e sul da UC) até 980m (porção nordeste).
A deficiência hídrica é baixa e a máxima ocorre geralmente em agosto.	Mês mais quente é fevereiro e o mais frio julho	



MEIO ANTRÓPICO

DINÂMICA DEMOGRÁFICA	DINÂMICA SOCIO ECONÔMICA	PATRIMONIO HISTÓRICO CULTURAL
Guarulhos possui uma das maiores populações e densidades demográficas do Estado.	Setor da indústria e de serviços em Guarulhos mostraram-se bastante relevantes no contexto do estado, ocupando as terceiras e quartas posições, respectivamente. Destaque também na construção civil, atividades de transporte e de logística. Exemplo: Rodoanel Norte.	Sítios arqueológicos, O Ciclo do Ouro, no município de Guarulhos, (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos do IPHAN.







Conclusão diagnóstico meio antrópico

A porção norte do município de Guarulhos, onde situa-se a Floresta Estadual de Guarulhos, apresenta relevos acidentados e atributos naturais preservados de grande relevância local e regional, como importantes remanescentes de Mata Atlântica e mananciais de cursos d'água de interesse para abastecimento público.

Por outro lado, o município é um dos componentes da RMSP e apresenta forte dinamismo econômico e demográfico. Com a economia voltada para a produção industrial, comércio e prestação de serviços, abriga um dos maiores parques industriais do país, assumindo a quarta posição do estado no que se refere ao PIB no ano de 2014. É a segunda maior população do estado, inferior apenas à população do município de São Paulo, com taxas de crescimento demográfico superiores às do estado e com grande impacto populacional em números absolutos.



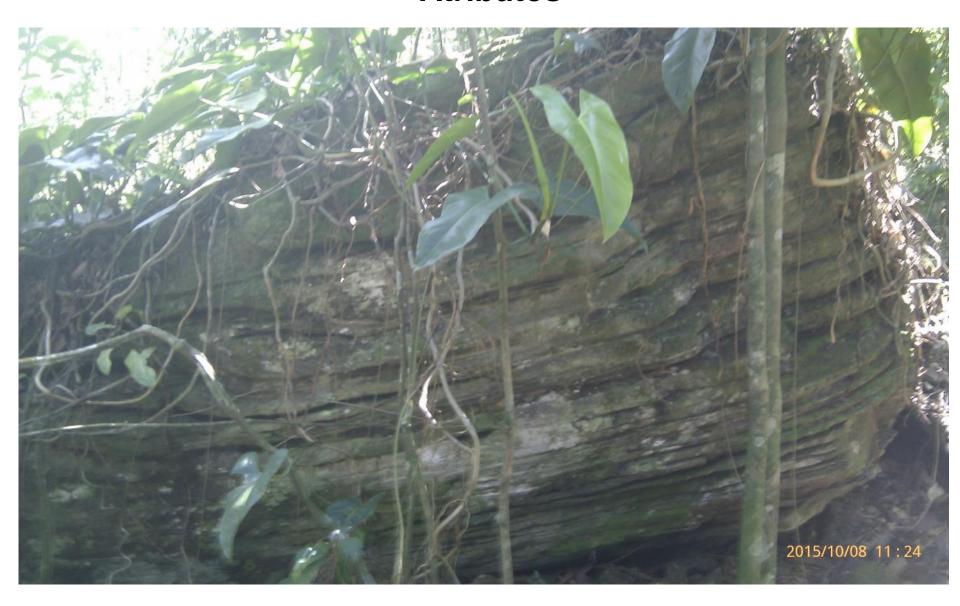
Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa Montana



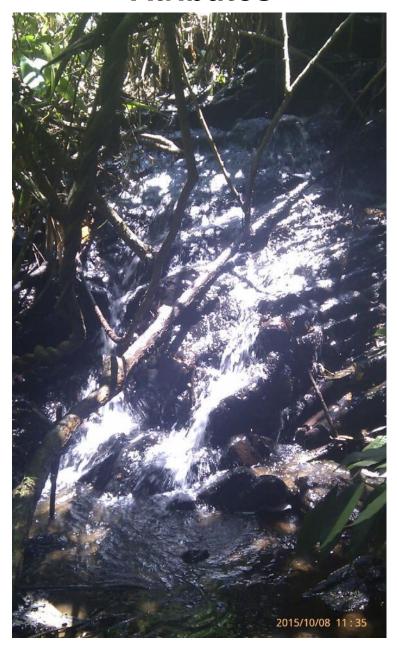
Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa Montana



Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa Montana



Formações geológicas



Formações geológicas



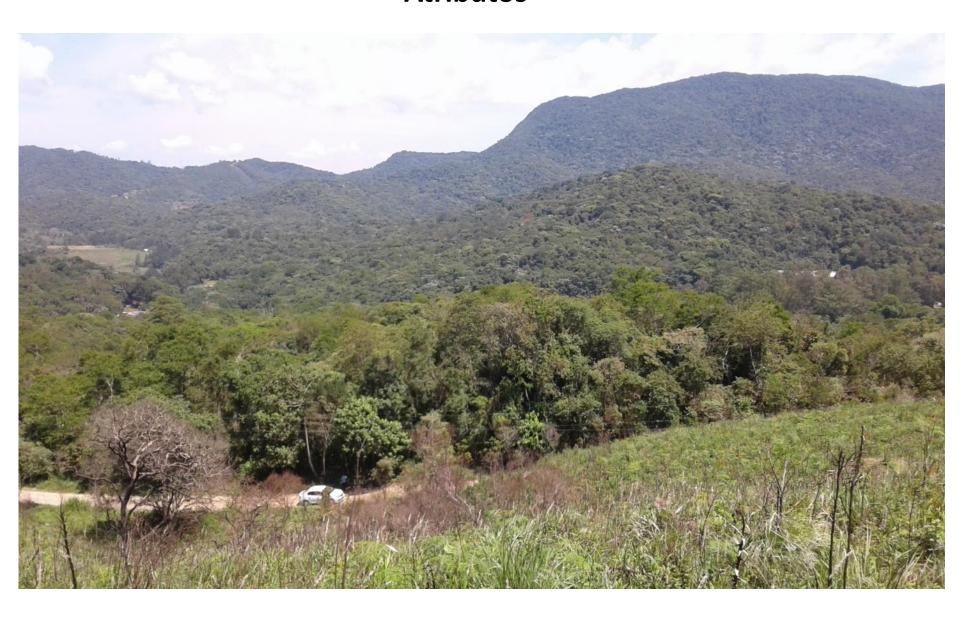
Formações geológicas



Lago Negro



Lago Negro



Corredor ecológico ligando com a Serra de Itaberaba



Orquídeas

Orquídeas podem indicar a qualidade do habitat e tem grande poder de atrair polinizadores









Orquídeas



Micro orquídeas

Pressões — Caça









Pressões — Descarte de carros roubados









Pressões — Descarte irregular de lixo/entulho

















Oficina de origami no CEU Ponte Alta









Comemorando dia do Meio Ambiente com plantio de espécies nativas no CEA Água Azul









Dia do Meio Ambiente na Associação dos Moradores para Desenvolvimento do Agua Azul









Comemorando dia do biólogo em atividade com o Horto de Guarulhos e Colégio Nova Geração

Principal oportunidade

- A Fundação Florestal faz a gestão de apenas duas Florestas Estaduais: a Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA) e a Floresta Estadual de Guarulhos (a partir de set/2014)
- A FEENA, desde a sua criação, sempre foi voltada a pesquisa e produção de eucalipto

Principal oportunidade

- Somente no estado de São Paulo existem mais de 700 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) para restauração.
- A produção de mudas de espécies nativas é feita com sementes colhidas em área de florestas em regeneração podendo interferir na produção e regeneração dessas áreas.
- Estima-se que a necessidade de produção de mudas de nativas é de 70 a 140 milhões por ano, somente no estado de São Paulo (35 a 70 toneladas de sementes/ano)

Conclusão

A Floresta de Guarulhos tem potencial para produzir e fornecer mudas e sementes de espécies nativas da Mata Atlântica para ações de reflorestamento na Fundação Florestal, principalmente para as Unidades de Conservação do Contínuo Cantareira.

Existe também a possibilidade de geração de receita para a Fundação Florestal, através da venda de mudas e sementes.

